

**Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL**  
**Faculdade Cesmac do Agreste**  
**Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP**

# **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO**

**DE ACORDO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE 2018-2022 E  
COM O REGIMENTO INTERNO**

**Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL**  
**Faculdade Cesmac do Agreste**  
**Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP**

# **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO**

DE ACORDO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE 2018-2022 E  
COM O REGIMENTO INTERNO

**Arapiraca/AL, 2021.**

## SUMÁRIO

### 1 APRESENTAÇÃO

#### 1.1 POLÍTICAS PARA A INVESTIGAÇÃO E A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

#### 1.2 POLÍTICA DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### 1.3 DO TRABALHO DE CURSO

### REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO

#### TÍTULO I – DOS CONCEITOS GERAIS DO TRABALHO DE CURSO

##### Capítulo I – Das disposições Gerais

##### Capítulo II – Da finalidade

##### Capítulo III – Dos objetivos

#### TÍTULO II – DAS MODALIDADES DE TRABALHO DE CURSO (TC)

##### Capítulo I – Do artigo científico

##### Capítulo II – Da Monografia

##### Capítulo III – Da Comunicação Científica

##### Capítulo IV – Do Relatório de Pesquisa

##### Capítulo V – Do Relatório de Extensão

#### TÍTULO III – DA ORIENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E DEPÓSITO FINAL DO TRABALHO DE CURSO (TC)

##### Capítulo I – Da orientação dos trabalhos de curso

##### Capítulo II – Da banca avaliadora

##### Capítulo III – Da entrega do artigo ou monografia para depósito na biblioteca

#### TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS

#### ANEXOS:

1. Modelo de artigo científico
2. Modelo de monografia
3. Modelo de Relatório de Pesquisa
4. Modelo de Relatório de Extensão

## **1 APRESENTAÇÃO**

Consciente da importância do tripé universitário, a Faculdade Cesmac do Agreste desenvolve atividades nos três âmbitos, de forma contínua e permanente, visando atingir seus objetivos acadêmicos e sociais, propiciando uma educação de qualidade capaz de desenvolver inovações significativas para a ciência e o ambiente social, bem como intervenções produtivas neste âmbito, por meio da extensão.

A Faculdade conta com diversos núcleos e programas no âmbito do ensino, a partir de sua política pedagógica (inserida no PDI), que buscam adequar a formação ofertada, no âmbito da graduação e pós-graduação, ao perfil do egresso, promovendo-se uma formação que possibilite o ingresso no mercado de trabalho. Por isso, desenvolvem-se atividades práticas profissionais em diversos âmbitos, na Faculdade, permitindo o contato a todo tempo do discente com a realidade prática que ele vai vivenciar.

Acolhe-se a visão de currículo que amolde a realidade dos cursos as novas demandas profissionais e sociais, permitindo o contínuo aprimoramento de docentes e discentes. Promove-se uma avaliação da aprendizagem contínua e processual, dando a oportunidade de transformar os erros em novos conhecimentos, garantindo-se ao discente uma formação crítica e transformadora.

As atividades de pesquisa, desenvolvidas com o objetivo de gerar a comunidade acadêmica e sociedade inovações significativas ao conhecimento, são desenvolvidas em todos os períodos e cursos, para que discentes e docentes possam participar ativamente do processo de evolução e construção da ciência e desenvolvimento social.

Igualmente, são realizadas atividades de extensão continuamente na Faculdade, garantindo-se uma troca de conhecimentos científicos e populares, o acesso a informações e serviços, a resolução de problemas sociais, debates envolvendo temas contemporâneos.

Deste modo, a Faculdade Cesmac do Agreste atua, no âmbito da graduação e da pós-graduação, no ensino, pesquisa e extensão, focada em sua responsabilidade social e na produção de novos conhecimentos úteis ao ambiente social.

### **1.1 POLÍTICAS PARA A INVESTIGAÇÃO E A INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A Faculdade Cesmac do Agreste abraça todos os tipos de pesquisa científica, estimulando a mesma em todos os seus âmbitos. Estimula-se a iniciação científica, modalidade de fomento a pesquisa voltada a despertar nos estudantes da graduação o espírito crítico problematizador que move a ciência.

A iniciação científica é essencial ao desenvolvimento de uma educação diferenciada, pois promove a interligação entre teoria e prática, ampliando a visão dos discentes sobre a realidade em que estão inseridos. Com ela, os conhecimentos sobre técnicas e métodos científicos são ampliados, bem como a capacidade de desenvolvimento de projetos com o fim de atingir resultados. Em âmbito prático, os discentes aprendem fundamentos das ciências de forma ampla, uma vez que passam a compreender o processo de construção do conhecimento, podendo aplicar as mesmas premissas em vários aspectos da formação. Estimula-se o senso crítico, a partir do desenvolvimento da habilidade de problematização, tão cara na contemporaneidade, merecendo, deste modo, estímulo no âmbito da educação superior. Saliente-se que toda pesquisa que se realiza no âmbito da graduação gera, ao futuro egresso, a acumulação de saberes que serão necessários ao exercício da prática profissional, o que gera inúmeras contribuições para o desenvolvimento social.

A Investigação e a Iniciação Científica têm se pautado pelo desenvolvimento do potencial de investigação de docentes e alunos nas áreas de atuação da Instituição. Com a convicção de que a atividade investigativa contribui de forma significativa para aprimorar o processo de formação dos alunos, a Faculdade Cesmac do Agreste incentiva, por meio de programas internos, a participação de alunos e docentes na produção do conhecimento científico. Neste sentido, a Instituição definiu como política de gestão da pesquisa:

- Permanente ao desenvolvimento da pesquisa em todos os âmbitos;
- Aprimoramento do senso comum e do conhecimento científico por meio de projetos e programas;
- Troca de saberes com outras áreas da ciência por meio da pesquisa;
- Troca de saberes com outras IES;
- Qualificação permanente de docentes e discentes a realização da pesquisa, a partir da integração entre pesquisa às demais atividades da Faculdade;

- Estímulo ao Programa Semente de Iniciação Científica, para refletir sobre os problemas sociais e as demandas das ciências;
- Busca de parcerias com instituições públicas e privadas para expansão do número de vagas dos programas de pesquisa.

## 1.2 POLÍTICA DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Extensão Universitária é uma atividade acadêmica, marcada por um processo educativo, cultural e científico, que promove a interação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, de forma indissociável do ensino e da pesquisa.

É promovida pelo Núcleo de Apoio à Extensão (NAE), órgão suplementar e de apoio da Direção Geral dentro do Setor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade.

Considerando que a experiência do ensino superior contribui efetivamente para a transformação da realidade, a extensão se propõe a trabalhar por uma formação acadêmica inclusiva, articulando teoria e prática, com foco nas demandas contemporâneas e no comprometimento ético, social e acadêmico, reafirmando a função social do ensino.

Neste contexto, a extensão da Faculdade Cesmac do Agreste se propõe a participar ativamente na construção de uma sociedade igualitária, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, bem como na defesa da diversidade cultural.

Sua ação está focada em diferentes eixos integradores: institucional, pedagógico, cultural e social. Sendo realizada através de diferentes modalidades de extensão, promovendo a interação dos saberes que interagem com a sociedade e repercutem no ensino, na produção do conhecimento e na pesquisa, complementando-os, revisando-os e sedimentando-os. A relação instituição-comunidade, possibilitada pela extensão, proporciona aos docentes e discentes a construção de uma práxis social que valida o conhecimento acadêmico, a partir de uma visão integrada do social. Traz-se, então, para a Faculdade um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido ao saber existente, renovando-o e adequando-o ao contexto sociocultural.

A Extensão Universitária na Faculdade Cesmac do Agreste conduz ao desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes possibilitando condições para que os alunos aprendam na prática os aspectos teóricos

refletidos em sala de aula, participação em Projetos de atividades de extensão de diferentes modalidades.

### 1.3 DO TRABALHO DE CURSO

Afim de atingir suas metas para o ensino, pesquisa e extensão, e considerando a legislação que rege o ensino superior, bem como o PDI e o Regimento Interno da Faculdade, o trabalho de curso foi reorganizado, em 2020, para permitir que novas formas de construção do conhecimento sejam utilizadas pelos discentes e docentes. Para isto, novas modalidades de trabalho de curso foram trazidas, permitindo a ampliação dos processos de pesquisa e extensão no curso de Direito.

Deste modo, o presente regulamento objetiva organizar de maneira abrangente as regras para construção e apresentação de trabalhos em nossa Faculdade.

## REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO

### TÍTULO I – DOS CONCEITOS GERAIS DO TRABALHO DE CURSO

#### Capítulo I – Das disposições Gerais

**Art. 1º** O Trabalho de Curso é uma atividade de planejamento de uma pesquisa científica ou extensão, seguida da realização da mesma e da produção dos resultados em formatos variados de trabalhos acadêmicos. Neste sentido, são modalidades de Trabalho de Curso:

- I – Artigo científico;
- II – Monografia;
- III – Comunicação científica;
- IV – Relatório de pesquisa;
- V – Relatório de extensão.

**Art. 2º** Para fins de desenvolvimento do Trabalho de Curso na graduação serão consideradas as seguintes etapas, obrigatórias a todos os cursos da Faculdade:

- I – O discente deve ter pago a disciplina Metodologia da Pesquisa, ou disciplina correlata;
- II – O discente deve ter concluído a disciplina Prática de Trabalho de Curso (PTC);
- III – O discente deve ter concluído, pelo menos, 80% (oitenta por cento) da carga horária total do curso;
- IV – O discente deve estar regularmente matriculado na Faculdade Cesmac do Agreste no semestre de depósito do trabalho de curso;
- V - Produção de alguma das modalidades de trabalho acadêmico previstas no art. 1º.

**§ 1º** A comprovação, mediante declaração da secretaria do curso ou histórico escolar, da aprovação nas disciplinas descritas nos incisos I e II, bem como da comprovação de matrícula prevista no inciso IV deste artigo devem ser colacionadas junto ao parecer final do orientador, quando do envio do Trabalho de Curso.



§ 2º Considera-se automaticamente reprovado o aluno que submeter o Trabalho de Curso sem o preenchimento dos requisitos exigidos no *caput* deste artigo.

**Art. 3º** Todas as modalidades de trabalhos acadêmicos devem seguir:

I – Os padrões de formatação estipulados pela Faculdade Cesmac do Agreste, em anexo neste regulamento e disponibilizados para acesso público através do endereço <https://agreste.cesmac.edu.br/trabalho-de-conclusao-de-curso>;

II – As normas de elaboração de trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## Capítulo II – Da finalidade

**Art. 4º** O Trabalho de Curso tem como finalidade estimular a prática de pesquisas na modalidade iniciação científica; propiciar a troca de conhecimentos com a comunidade externa com as ações oriundas do projeto de extensão comunitária; e, por fim, ampliar a percepção da realidade social discente, por meio do estímulo à reflexão crítica.

## Capítulo III – Dos objetivos

**Art. 5º** Os objetivos gerais do Trabalho de Curso são:

I – Propiciar aos graduandos a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica, construtiva e criativa;

II – Desenvolver competências para a produção científica, capacitando o graduando para a elaboração de trabalhos acadêmicos;

III – Aprofundar o conhecimento por área do conhecimento;

IV – Estimular a interdisciplinaridade;

V – Estimular a pesquisa e a busca pelo conhecimento;

VI – Estimular a mudança da realidade social;

VII – Identificar problemas da realidade social, a partir da investigação de suas causas e soluções.

## TÍTULO II – DAS MODALIDADES DE TRABALHO DE CURSO (TC)

### Capítulo I – Do artigo científico

**Art. 6º** Segundo a ABNT (NBR 6022), o artigo científico pode ser definido como a “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

**Parágrafo único.** A modalidade artigo científico é uma produção individual do discente.

**Art. 7º** Quanto ao conteúdo abordado no artigo, ele pode:

- a) versar sobre um estudo pessoal, uma descoberta, ou dar um enfoque contrário ao já conhecido;
- b) oferecer soluções a questões controvertidas;
- c) levar ao conhecimento do público intelectual ou especializado no assunto novas ideias, para sondagem de opiniões ou atualização de informes;
- d) abordar aspectos secundários, levantados em alguma pesquisa, mas que não seriam utilizados na mesma.

#### Seção I – Do formato do artigo científico

**Art. 8º** A estrutura da pesquisa deverá observar as normas da ABNT, possuindo, obrigatoriamente, os componentes estruturais obrigatórios para o modelo de artigo científico:

I – Em relação aos elementos pré-textuais:

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Folha de aprovação
- d) Parecer final da orientação
- e) Termo de isenção de responsabilidade

II – Em relação aos elementos textuais:

- a) Título e Subtítulo, se houver, em português
- b) Título e Subtítulo, se houver, em língua estrangeira

- c) Indicação do autor
- d) Resumo (entre 100 e 500 palavras)
- e) Palavras-chave (no mínimo de 3 máximo de 5)
- f) Resumo em língua estrangeira
- g) Palavras-chave em língua estrangeira
- h) Sumário
- i) Introdução
- j) Desenvolvimento (revisão bibliográfica e argumentação)
- k) Conclusão (posicionamento, crítica e argumentação)

III – Em relação aos elementos pós-textuais:

- a) Referências
- b) Anexos.

**§ 1º** O artigo científico deve ter no mínimo 20 e no máximo 30 laudas de elementos textuais.

**§ 2º** Em relação à formatação do artigo, ele deve seguir as seguintes diretrizes:

- a) Tamanho do Papel – A4 (210 x 297mm);
- b) Margem Superior – 3,0 cm; Margem Inferior – 2,0 cm; Margem Esquerda – 3,0 cm; Margem Direita – 2,0 cm;
- c) Espaçamento simples: entre o resumo e a introdução do artigo (resumo, palavras-chave, resumo em língua estrangeira e palavras-chave em língua estrangeira), nas notas de rodapé, nas citações em destaque (com mais de 3 linhas), e nas referências bibliográficas;
- d) À exceção dos itens destacados na alínea anterior, todo o corpo do texto deverá ser digitado com o espaçamento entrelinhas 1,5 (o que inclui o título e subtítulo em português e em língua estrangeira, identificação do autor);
- e) Tipo, tamanho, estilo e cor da fonte: Times New Roman ou Arial, estilo normal, cor preta: tamanho da Fonte “12” para o título e o subtítulo em português e em língua estrangeira, identificação do autor, resumo, palavras-chave, resumo em língua estrangeira, palavra-chave em língua estrangeira, corpo do trabalho e referências. Tamanho “10” para as notas de rodapé, nas citações literais com mais de três linhas em destaque da margem.

- f) Parágrafos: Deverão iniciar-se a 1,25 cm a partir da margem esquerda do texto;
- g) Título do trabalho em português, sem adentramento, em caixa alta, centralizado, negrito;
- h) Subtítulos: devem seguir o padrão ABNT para seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias;
- i) Título em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- j) Resumo: de até 10 linhas (entre 100 e 500 palavras). A palavra RESUMO (ou equivalente na segunda língua) deve ser escrita em letras maiúsculas, seguidas de dois pontos, três linhas abaixo do nome do autor, sem adentramento, e na mesma linha deve ser iniciado o texto do resumo;
- k) Palavras-chave: no mínimo três e no máximo cinco;
- l) Resumo em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- m) Palavras-chave em língua estrangeira: no mínimo três e no máximo cinco;
- n) Sumário do artigo. A palavra SUMÁRIO deve ser escrita em letras maiúsculas, seguida de dois pontos, sem adentramento, e na mesma linha deve ser iniciada a listagens dos itens do artigo (Ex.: SUMÁRIO: Introdução; 1. O sistema penal brasileiro; 2...);
- o) Citações: Deve-se utilizar o sistema autor-data ou numérico para as citações no texto (indicação de sobrenome, ano e página da publicação) e o numérico para notas explicativas, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 10520 e NBR-6023;
- p) Referências: A palavra REFERÊNCIAS deve vir em letra maiúscula, sem adentramento, duas linhas antes da primeira entrada. As referências (somente trabalhos citados no texto pelo sistema autor/data ou numérico) devem ser apresentadas em ordem alfabética ao final do texto de acordo com as normas da ABNT vigentes;
- q) Tabelas, ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) e anexos devem vir prontos para serem impressos, dentro do padrão geral do texto e no espaço a eles destinado pelo (s) autor(es). Para anexos que constituem textos já publicados, incluir bibliografia completa bem como permissão dos editores para publicação;

## **Seção II – Do envio do artigo científico**

**Art. 9º.** O trabalho de curso na modalidade artigo científico deve ser enviado pelos discentes ao final de cada semestre, de forma exclusivamente eletrônica, através do e-mail do NAP, em data estipulada pelo NAP e tornada pública através do endereço virtual <https://agreste.cesmac.edu.br/trabalho-de-conclusao-de-curso>, sob pena de seu recebimento ser desconsiderado.

**Parágrafo único.** O endereço para envio do trabalho é o e-mail que segue: **tc.nap.agreste@cesmac.edu.br**. O discente deve inserir, no campo do e-mail referente ao assunto, a identificação: “Trabalho de curso: Artigo Científico”. No corpo do E-mail, deve ser enviado como anexo o arquivo em dois formatos: word e pdf. O autor deve incluir, na mensagem, as seguintes informações, sob pena de descaracterização do recebimento do trabalho de curso:

I – nome completo;

II – número de matrícula;

III – período no qual está matriculado;

VI – título do trabalho de curso;

VII – nome do orientador e/ou coorientador;

VIII – área e subárea principal do conhecimento, conforme o CNPQ.

### **Seção III – Da avaliação e nota do artigo científico**

**Art. 10º** A nota do artigo científico será dada com base na avaliação do texto escrito, que valerá de 0 a 7, e da defesa oral, que valerá de 0 a 3.

## **Capítulo II – Da Monografia**

**Art. 11** De acordo com a ABNT (NBR 6023), monografia é a exposição exaustiva de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente.

**Parágrafo único.** A modalidade monografia é uma produção individual do discente.

### **Seção I – Do formato de monografia**

**Art. 12** A estrutura da pesquisa deverá observar as normas da ABNT, possuindo, obrigatoriamente, os componentes estruturais obrigatórios para o modelo de monografia:

I – Em relação aos elementos pré-textuais:

- f) Capa
- g) Folha de rosto
- h) Folha de aprovação
- i) Parecer final da orientação
- j) Termo de isenção de responsabilidade
- k) Dedicatória (opcional)
- l) Agradecimento (opcional)
- m) Epígrafe (opcional)
- n) Resumo em língua portuguesa
- o) Resumo em língua estrangeira
- p) Lista de Ilustrações (opcional)
- q) Lista de tabelas (opcional)
- r) Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- s) Lista de símbolos (opcional)
- t) Sumário

II – Em relação aos elementos textuais:

- a) Introdução
- b) Desenvolvimento (revisão bibliográfica e argumentação)
- c) Conclusão (posicionamento, crítica e argumentação)

III – Em relação aos elementos pós-textuais:

- a) Referências
- b) Glossário (opcional)
- c) Apêndice (opcional)
- d) Anexo (opcional)
- e) Índice (opcional)

**§ 1º** A monografia deve ter no mínimo 30 e no máximo 40 laudas de elementos textuais.

§ 2º Em relação à formatação da monografia, ele deve seguir as seguintes diretrizes:

- a) Tamanho do Papel – A4 (210 x 297mm);
- b) Margem Superior – 3,0 cm; Margem Inferior – 2,0 cm; Margem Esquerda – 3,0 cm; Margem Direita – 2,0 cm;
- c) Espaçamento simples: entre o resumo e a introdução do artigo (resumo, palavras-chave, resumo em língua estrangeira e palavras-chave em língua estrangeira), nas notas de rodapé, nas citações em destaque (com mais de 3 linhas), e nas referências bibliográficas;
- d) À exceção dos itens destacados na alínea anterior, todo o corpo do texto deverá ser digitado com o espaçamento entrelinhas 1,5 (o que inclui o título e subtítulo em português e em língua estrangeira, identificação do autor);
- e) Tipo, tamanho, estilo e cor da fonte: Times New Roman ou Arial, estilo normal, cor preta: tamanho da Fonte “12” para o título e o subtítulo em português e em língua estrangeira, identificação do autor, resumo, palavras-chave, resumo em língua estrangeira, palavra-chave em língua estrangeira, corpo do trabalho e referências. Tamanho “10” para as notas de rodapé, nas citações literais com mais de três linhas em destaque da margem.
- f) Parágrafos: Deverão iniciar-se a 1,25 cm a partir da margem esquerda do texto;
- g) Título do trabalho em português, sem adentramento, em caixa alta, centralizado, negrito;
- h) Subtítulos: devem seguir o padrão ABNT para seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias;
- i) Título em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- j) Resumo: de até 10 linhas (entre 100 e 500 palavras). A palavra RESUMO (ou equivalente na segunda língua) deve ser escrita em letras maiúsculas, em negrito e centralizada. O texto do resumo deve ser iniciado na linha seguinte;
- k) Palavras-chave: no mínimo três e no máximo cinco;
- l) Resumo em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- m) Palavras-chave em língua estrangeira;

- n) Sumário do artigo. A palavra SUMÁRIO deve ser escrita em letras maiúsculas, em negrito e centralizada. O texto do sumário deve ser iniciado na linha seguinte, com indicação do número de páginas de cada tópico;
- o) Citações: Deve-se utilizar o sistema autor-data ou numérico para as citações no texto (indicação de sobrenome, ano e página da publicação) e o numérico para notas explicativas, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 10520 e NBR-6023;
- p) Referências: A palavra REFERÊNCIAS deve vir em letra maiúscula, sem adentramento, duas linhas antes da primeira entrada. As referências (somente trabalhos citados no texto pelo sistema autor/data ou numérico) devem ser apresentadas em ordem alfabética ao final do texto de acordo com as normas da ABNT vigentes;
- q) Tabelas, ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) e anexos devem vir prontos para serem impressos, dentro do padrão geral do texto e no espaço a eles destinado pelo (s) autor(es). Para anexos que constituem textos já publicados, incluir bibliografia completa bem como permissão dos editores para publicação;

## **Seção II – Do envio da monografia**

**Art. 13.** O trabalho de curso na modalidade monografia deve ser enviado pelos discentes ao final de cada semestre, de forma exclusivamente eletrônica, através do e-mail do NAP, em data estipulada pelo NAP e tornada pública através do endereço virtual <https://agreste.cesmac.edu.br/trabalho-de-conclusao-de-curso>, sob pena de seu recebimento ser desconsiderado.

**Parágrafo único.** O endereço para envio do trabalho é o e-mail que segue: **tc.nap.agreste@cesmac.edu.br**. O discente deve inserir, no campo do e-mail referente ao assunto, a identificação: “Trabalho de curso: Monografia”. No corpo do E-mail, deve ser enviado como anexo o arquivo em dois formatos: word e pdf. O autor deve incluir, na mensagem, as seguintes informações, sob pena de descaracterização do recebimento do trabalho de curso:

I – nome completo;

II – número de matrícula;



- III – período no qual está matriculado;
- VI – título do trabalho de curso;
- VII – nome do orientador e/ou coorientador;
- VIII – área e subárea principal do conhecimento, conforme o CNPQ.

## **Seção II – Da avaliação e nota da monografia**

**Art. 14** A nota da monografia será dada com base na avaliação do texto escrito, que valerá de 0 a 7, e da defesa oral, que valerá de 0 a 3.

## **Capítulo III – Da Comunicação Científica**

**Art. 15** O texto apresentado e publicado em evento local, regional, nacional ou internacional, da área de conhecimento do curso, se intitula comunicação científica.

**Parágrafo único.** A modalidade Comunicação Científica é uma produção individual ou em dupla do(s) discente(s).

### **Seção I – Do formato da comunicação científica**

**Art. 16** A comunicação científica deverá observar as normas da ABNT, possuindo, obrigatoriamente, os componentes estruturais obrigatórios para o modelo de artigo ou de monografia, a livre escolha do discente.

### **Seção II – Do envio da comunicação científica**

**Art. 17** O discente que tenha participado de evento local, regional, nacional ou internacional na área do conhecimento, em que tenha apresentado trabalho publicado nos anais (comunicação científica) pode pedir o aproveitamento desse trabalho para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

**Parágrafo único.** O aproveitamento mencionado no *caput* do art. 17 deve ser feita até o último dia antes da data prevista para entrega dos trabalhos de curso a cada semestre. O pedido deve acontecer por requerimento enviado ao e-mail:

**tc.nap.agreste@cesmac.edu.br**. O discente deve inserir, no campo do e-mail referente ao assunto, a identificação: “Trabalho de curso: Comunicação científica”. No corpo do e-mail, deve ser enviado como anexo o arquivo contendo o trabalho apresentado em dois formatos: word e pdf. O autor deve incluir, na mensagem, as seguintes informações e arquivos:

- I – nome completo;
- II – número de matrícula;
- III – período no qual está matriculado;
- IV – trabalho submetido e aprovado no evento com modelo de capa constante nesse Regulamento;
- V – certificado de apresentação do trabalho;
- VI – endereço eletrônico de divulgação da publicação ou cópia do livro com nº do ISBN em que constem os anais.

### **Seção III – Da nota da comunicação científica**

**Art. 18** A nota da comunicação científica será dada a partir dos seguintes critérios:

- I – nota 10: trabalho apresentado em evento internacional na área no conhecimento, com publicação nos anais;
- II – nota 9: trabalho apresentado em evento nacional na área no conhecimento, com publicação nos anais;
- III – nota 8,5: trabalho apresentado em evento regional na área no conhecimento, com publicação nos anais;
- IV – nota 8: trabalho apresentado em evento local na área no conhecimento, com publicação nos anais.

**Parágrafo único.** No caso de uma comunicação oral apresentada em dupla, ambos os discentes devem fazer o pedido de aproveitamento mencionado no *caput* do art. 17.

## **Capítulo IV – Do Relatório de Pesquisa**

**Art. 19** O discente que tenha participado do Programa de Semente de Iniciação Científica (PSIC) da Faculdade Cesmac do Agreste pode pedir o aproveitamento do Relatório de Pesquisa para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

**Parágrafo único.** O Relatório de Pesquisa é o documento que mostra como o projeto de pesquisa foi executado, que dados foram coletados e como esses dados foram analisados e que resultados podem ser extraídos deles.

### **Seção I – Do formato do relatório de pesquisa**

**Art. 20** A estrutura do Relatório de Pesquisa deverá observar as normas da ABNT, possuindo, obrigatoriamente, os seguintes componentes estruturais obrigatórios:

I – Em relação aos elementos pré-textuais:

- a) Capa

II – Em relação aos elementos textuais:

- a) Resumo
- b) Introdução
- c) Proposta do projeto
- d) Resultados e discussão
- e) Metodologia aplicada
- f) Cronograma de Execução
- g) Conclusão (posicionamento, crítica e argumentação)

III – Em relação aos elementos pós-textuais:

- a) Referências
- b) Anexo (opcional)

**§ 1º** O Relatório de Pesquisa deve ter no mínimo 6 e no máximo 10 laudas de elementos textuais.

**§ 2º** Em relação à formatação do Relatório de Pesquisa, ele deve seguir as seguintes diretrizes:

- a) Tamanho do Papel – A4 (210 x 297mm);
- b) Margem Superior – 3,0 cm; Margem Inferior – 2,0 cm; Margem Esquerda – 3,0 cm; Margem Direita – 2,0 cm;
- c) Todo o corpo do texto deverá ser digitado com o espaçamento entrelinhas 1,5 (o que inclui os títulos e subtítulos);
- d) Tipo, tamanho, estilo e cor da fonte: Times New Roman ou Arial, estilo normal, cor preta: tamanho da Fonte “12” para o título, o subtítulo, palavras-chave, corpo do trabalho. Tamanho “10” para as notas de rodapé, nas citações literais com mais de três linhas em destaque da margem;
- e) Parágrafos: Deverão iniciar-se a 1,25 cm a partir da margem esquerda do texto;
- f) Título do trabalho em português, sem adentramento, em caixa alta, centralizado, negrito;
- g) Subtítulos: devem seguir o padrão ABNT para seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias;
- h) Título em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- i) Resumo: entre 100 e 500 palavras. A palavra RESUMO (ou equivalente na segunda língua) deve ser escrita em letras maiúsculas, em negrito e centralizada. O texto do resumo deve ser iniciado na linha seguinte;
- j) Palavras-chave: no mínimo três e no máximo cinco. As palavras-chave devem iniciar na mesma linha;
- k) Resumo em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- l) Palavras-chave em língua estrangeira;
- m) Citações: Deve-se utilizar o sistema autor-data ou numérico para as citações no texto (indicação de sobrenome, ano e página da publicação) e o numérico para notas explicativas, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 10520 e NBR-6023;
- n) Referências: A palavra REFERÊNCIAS deve vir em letra maiúscula, sem adentramento, duas linhas antes da primeira entrada. As referências (somente trabalhos citados no texto pelo sistema autor/data ou numérico) devem ser apresentadas em ordem alfabética ao final do texto de acordo com as normas da ABNT vigentes;

- o) Tabelas, ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) e anexos devem vir prontos para serem impressos, dentro do padrão geral do texto e no espaço a eles destinado pelo (s) autor(es). Para anexos que constituem textos já publicados, incluir bibliografia completa bem como permissão dos editores para publicação;

## **Seção II – Do envio do Relatório de Pesquisa**

**Art. 20** O aproveitamento mencionado no *caput* do art. 19 deve ser feita até o último dia antes da data prevista para entrega dos trabalhos de curso a cada semestre. O pedido deve acontecer por requerimento enviado ao e-mail: **tc.nap.agreste@cesmac.edu.br**. O discente deve inserir, no campo do e-mail referente ao assunto, a identificação: “Trabalho de curso: Relatório de Pesquisa”. No corpo do e-mail, deve ser enviado como anexo o arquivo contendo o relatório de pesquisa no modelo disponibilizado neste Regulamento em dois formatos: word e pdf. O autor deve incluir, na mensagem, as seguintes informações e arquivos:

I – nome completo;

II – número de matrícula;

III – período no qual está matriculado;

VI – título do projeto;

V – nome do orientador e/ou coorientador.

VI – ata da avaliação do relatório final do PSIC, com as notas da banca;

## **Seção III – Da nota atribuída ao relatório de pesquisa**

**Art. 21** Os Relatórios de Pesquisa somente serão aceitos como Trabalho de Curso quando tiverem sido apresentados anteriormente para banca avaliadora, tendo sido aprovados com média igual ou superior a 6,0 (seis).

**§ 1º.** O Trabalho de curso na modalidade Relatório de Pesquisa receberá as mesmas notas dadas pelas bancas avaliadoras do Projeto de Iniciação Científica.

§ 2º. As respostas sobre o aproveitamento desses trabalhos com as suas respectivas notas serão publicadas em data estipulada previamente no calendário do NAP, publicado ao início de cada semestre.

**Art. 22** No caso de um Relatório de Pesquisa apresentado em dupla, trio ou grupo de quatro discentes, cada um dos discentes deve fazer o pedido de aproveitamento mencionado no *caput* do art. 19.

## Capítulo V – Do Relatório de Extensão

**Art. 23** O discente que tenha participado de Projeto de Extensão Universitária da Faculdade Cesmac do Agreste pode pedir o aproveitamento do Relatório de Extensão para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

§ 1º. São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à Faculdade Cesmac do Agreste e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução nº 7 CNE/CES/2018, e conforme regimento interno.

§ 2º. O Relatório de Extensão é o documento que mostra como o projeto de extensão foi executado, que ações foram realizadas e que resultados podem ser extraídos delas.

### Seção I – Do formato do relatório de extensão

**Art. 24** A estrutura do Relatório de Extensão deverá observar as normas da ABNT, possuindo, obrigatoriamente, os seguintes componentes estruturais obrigatórios:

I – Em relação aos elementos pré-textuais:

a) Capa

II – Em relação aos elementos textuais:

b) Resumo

c) Introdução

d) Proposta do projeto

- e) Resultados e discussão
- f) Metodologia aplicada
- g) Cronograma de Execução
- h) Conclusão (posicionamento, crítica e argumentação)

III – Em relação aos elementos pós-textuais:

- i) Referências
- j) Anexo (opcional)

**§ 1º** O Relatório de Extensão deve ter no mínimo 6 e no máximo 10 laudas de elementos textuais.

**§ 2º** Em relação à formatação do Relatório de Extensão, ele deve seguir as seguintes diretrizes:

- a) Tamanho do Papel – A4 (210 x 297mm);
- b) Margem Superior – 3,0 cm; Margem Inferior – 2,0 cm; Margem Esquerda – 3,0 cm; Margem Direita – 2,0 cm;
- c) Todo o corpo do texto deverá ser digitado com o espaçamento entrelinhas 1,5 (o que inclui os títulos e subtítulos);
- d) Tipo, tamanho, estilo e cor da fonte: Times New Roman ou Arial, estilo normal, cor preta: tamanho da Fonte “12” para o título, o subtítulo, palavras-chave, corpo do trabalho. Tamanho “10” para as notas de rodapé, nas citações literais com mais de três linhas em destaque da margem;
- e) Parágrafos: Deverão iniciar-se a 1,25 cm a partir da margem esquerda do texto;
- f) Título do trabalho em português, sem adentramento, em caixa alta, centralizado, negrito;
- g) Subtítulos: devem seguir o padrão ABNT para seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias;
- h) Título em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- i) Resumo: entre 100 e 500 palavras. A palavra RESUMO (ou equivalente na segunda língua) deve ser escrita em letras maiúsculas, em negrito e centralizada. O texto do resumo deve ser iniciado na linha seguinte;

- j) Palavras-chave: no mínimo três e no máximo cinco. As palavras-chave devem iniciar na mesma linha;
- k) Resumo em língua estrangeira (espanhol, francês, italiano, alemão ou inglês);
- l) Palavras-chave em língua estrangeira;
- m) Citações: Deve-se utilizar o sistema autor-data ou numérico para as citações no texto (indicação de sobrenome, ano e página da publicação) e o numérico para notas explicativas, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 10520 e NBR-6023;
- n) Referências: A palavra REFERÊNCIAS deve vir em letra maiúscula, sem adentramento, duas linhas antes da primeira entrada. As referências (somente trabalhos citados no texto pelo sistema autor/data ou numérico) devem ser apresentadas em ordem alfabética ao final do texto de acordo com as normas da ABNT vigentes;
- o) Tabelas, ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) e anexos devem vir prontos para serem impressos, dentro do padrão geral do texto e no espaço a eles destinado pelo (s) autor(es). Para anexos que constituem textos já publicados, incluir bibliografia completa bem como permissão dos editores para publicação;

## **Seção II – Do envio do Relatório de Extensão**

**Art. 25** O aproveitamento mencionado no *caput* do art. 23 deve ser feita até o último dia antes da data prevista para entrega dos trabalhos de curso a cada semestre. O pedido deve acontecer por requerimento enviado ao e-mail: **tc.nap.agreste@cesmac.edu.br**. O discente deve inserir, no campo do e-mail referente ao assunto, a identificação: “Trabalho de curso: Relatório de Extensão”. No corpo do e-mail, deve ser enviado como anexo o relatório de extensão no modelo disponibilizado neste Regulamento em dois formatos: word e pdf. O autor deve incluir, na mensagem, as seguintes informações e arquivos:

- I – nome completo;
- II – número de matrícula;
- III – período no qual está matriculado;
- VI – título do projeto;
- V – nome do orientador e/ou coorientador.



VI – ata da avaliação do relatório final do projeto de extensão, com as notas da banca;

### **Seção III – Da nota atribuída ao relatório de extensão**

**Art. 26** Os Relatórios de Extensão somente serão aceitos como Trabalho de Curso quando tiverem sido apresentados anteriormente para banca avaliadora, tendo sido aprovados com média igual ou superior a 6,0 (seis).

§ 1º. O Trabalho de curso na modalidade Relatório de Extensão receberá as mesmas notas dadas pelas bancas avaliadoras do Projeto de Iniciação Científica.

§ 2º. As respostas sobre o aproveitamento desses trabalhos com as suas respectivas notas serão publicadas em data estipulada previamente no calendário do NAP, publicado ao início de cada semestre.

**Art. 27** No caso de um Relatório de Extensão apresentado em dupla, trio ou grupo de quatro discentes, cada um dos discentes deve fazer o pedido de aproveitamento mencionado no *caput* do art. 23.

## **TÍTULO III – DA ORIENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E DEPÓSITO FINAL DO TRABALHO DE CURSO (TC)**

### **Capítulo I – Da orientação dos trabalhos de curso**

**Art. 28** A Coordenação do curso de Direito e o NAP divulgarão semestralmente os nomes dos professores orientadores, que deverão ser, preferencialmente, mestres e/ou doutores, com a respectiva disponibilidade de áreas de conhecimento.

§1º Cada professor poderá orientar até 5 (cinco) discentes por semestre.

§2º Os professores inseridos nos planos de tempo parcial (TP) e tempo integral (TI) estão automaticamente escalados para funcionarem como orientadores, sem a possibilidade de recusa, ressalvado o caso do professor ter atingido o limite máximo de 5 (cinco) orientações por semestre.

**§3º** É dever do discente procurar o orientador para formalizar o início da orientação, de acordo com a lista mencionada no *caput* do artigo 28, o que deve ser feito no período estipulado no calendário do NAP.

**Art. 29** São deveres do orientador:

- I – Formalizar o início da orientação no NAP, caso o discente não o tenha feito;
- II – Discutir, sugerir ou mesmo propor temáticas para o desenvolvimento da pesquisa pelo discente;
- III – Realizar o atendimento aos discentes orientandos, em horário previamente fixado por ele presencialmente ou através de alguma modalidade remota;
- IV – Preencher e assinar o parecer final da orientação indicando se o TC atende ou não aos objetivos propostos, destacando se o(a) discente compareceu ou não às reuniões de orientação e se está apto ou não para submissão à banca avaliadora.

**Parágrafo único.** O parecer final da orientação é um documento que deve ser produzido pelo docente, de acordo com o modelo presente no endereço virtual <https://agreste.cesmac.edu.br/trabalho-de-conclusao-de-curso>. Este documento deve ser assinado pelo orientador, para que seja anexado ao Trabalho de Curso.

**Art. 30** São deveres dos orientandos:

- I. Frequentar as reuniões de orientação convocadas pelo professor orientador, ou responder aos e-mails cumprindo os prazos estipulados;
- II. Manter contato regular com o orientador para o constante aprimoramento da pesquisa;
- III. Seguir as orientações que lhe forem dadas pelo professor orientador, devolvendo o trabalho para as correções no prazo estipulado pelo mesmo;
- IV. Cumprir todas as etapas da construção de trabalhos científicos, que são: elaboração do projeto, elaboração do trabalho, submissão à avaliação pela banca avaliadora, alteração do trabalho (no caso da banca indicar correções), envio do TC na biblioteca no formato adequado;

- V. Encaminhar o projeto de pesquisa ou extensão, o trabalho preliminar e o trabalho final para a avaliação.

## Capítulo II – Da banca avaliadora

**Art. 31** A banca avaliadora do TC será composta de professores da área de estudo do trabalho, indicados pela coordenação do NAP junto com a coordenação de curso ao qual se vincula o discente.

**Parágrafo único.** Em caso de situação excepcional ou extraordinária, o que será definido pelo NAP, as bancas ocorrerão à distância, por meio das plataformas virtuais disponibilizadas pela Faculdade.

**Art. 32** A banca será marcada para até 15 (quinze) dias após a data de envio do Trabalho de Curso para o NAP.

**§ 1º** A banca examinadora deverá observar os critérios elencados na ata de avaliação do trabalho de curso disponibilizada pelo NAP para fins de atribuição de nota ao Trabalho de Curso.

**§ 2º** Considera-se aprovado o discente que obtiver a média final igual ou maior que 6.0 (seis) na banca avaliadora.

**§ 3º** Somente os trabalhos que tirarem nota igual ou superior a 8,0 (oito) serão enviados ao repositório institucional, para posterior consulta.

**§ 4º** A banca examinadora poderá sugerir reformulações no artigo, tanto na redação, quanto no conteúdo e nas estruturas formal e metodológica, estando o envio final do artigo ao NAP vinculado à prévia correção indicada pela banca.

**§ 5º** A correção de que fala o parágrafo anterior deve ser indicada no parecer da banca avaliadora de forma clara, indicando-se o que deve ser alterado no artigo para que o(a) orientador(a) possa proceder à verificação antes da entrega final ao NAP.

**§ 6º** A verificação das correções pelo(a) orientador(a) prevista no parágrafo anterior dispensa o preenchimento de novo parecer final da orientação, bastando, para tanto, a assinatura na folha de aprovação do Trabalho de Curso.

**§ 7º** Os trabalhos que forem produzidos em grupo, como os projetos de pesquisa do PSIC, a extensão comunitária, a comunicação científica e o trabalho artístico, não serão enviados ao repositório institucional.

**Art. 33** Em caso da banca avaliadora sugerir a alteração do artigo como requisito para envio final ao NAP, o prazo para a referida correção será de 7 (sete) dias corridos.

**Parágrafo único.** O prazo de que trata o artigo antecedente poderá ser dilatado pelo NAP em virtude de caso fortuito ou de força maior, devendo o(a) discente, para tanto, encaminhar requerimento por escrito devidamente justificado ao NAP.

**Art. 34** O discente reprovado no trabalho de curso deverá realizar nova matrícula na Faculdade Cesmac do Agreste para enviar um novo Trabalho de Curso.

### **Capítulo III – Da entrega do artigo ou monografia para depósito na biblioteca**

**Art. 35** Uma vez aprovado o artigo ou monografia pela banca avaliadora sem necessidade de correções, ou aprovado e já corrigido, o(a) discente deverá procurar a secretaria acadêmica para proceder ao envio do trabalho de curso à biblioteca, munido da folha de aprovação com nota, a assinatura do professor orientador, dos avaliadores e do coordenador do NAP.

### **TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 36** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo NAP.

**Art. 37** O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao de sua aprovação pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSU),

sendo inclusive aplicável aos discentes que estão matriculados na disciplina PTC ou que devem entregar o trabalho de curso neste semestre.

Arapiraca/AL, 02 de agosto de 2021.

**Profa. Priscila Vieira do Nascimento**

Diretora da Faculdade

**Prof. Dr. Márcio Oliveira da Rocha**

Coordenação do NAP

**Profa. Msc. Patrícia Ferreira Rocha**

Membro do NAP

**Profa. Dra. Carla Priscila Cordeiro**

Membro do NAP

**Prof. Msc Bruno Barbosa Sarmiento**

Membro do NAP

# **ANEXOS**



**FACULDADE CESMAC DO AGRESTE  
NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - NAP  
CURSO DE DIREITO**

Carla Cordeiro

**MODELO DE CAPA**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Arapiraca/AL  
20XX

Carla Cordeiro

**MODELO DE FOLHA DE  
ROSTO**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Artigo apresentado à banca examinadora do Curso de Graduação em Direito da Faculdade Cesmac do Agreste como exigência parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Orientador(a): Professor(a) X

Arapiraca/AL

20XX



Carla Cordeiro

**MODELO DE FOLHA DE  
APROVAÇÃO**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Artigo apresentado à banca examinadora do Curso de Graduação em Direito da Faculdade Cesmac do Agreste como exigência parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Orientador(a): Professor(a) X

Arapiraca/AL, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Aprovação (nota por extenso): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Professor(a) Orientador(a)

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Prof(a). Examinador(a)

\_\_\_\_\_  
Prof(a). Examinador(a)

## PARECER FINAL DA ORIENTAÇÃO

Discente: \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Título do artigo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### AVALIAÇÃO

1. O artigo está apto para avaliação da banca examinadora e conseqüente defesa oral?

( ) SIM ( ) NÃO – neste caso, justifique:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. O trabalho possui interesse acadêmico e adequada fundamentação?

( ) SIM ( ) NÃO – neste caso, justifique:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. O trabalho possui alguma deficiência metodológica grave ou plágio?

( ) NÃO ( ) SIM – neste caso, justifique:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Arapiraca, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor(a) orientador(a)

## TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de Direito e que fizerem necessários, na forma de legislação vigente e aplicável que eu, **XXXXXXXXXXXX (nome do aluno)**, discente do Curso de Direito da Faculdade Cesmac do Agreste, com matrícula de nº **XXXXXXXXXXXX**, portador do Registro Geral de nº **XXXXXXXXXXXX**, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº **XXXXXXXXXXXX**, assumo absoluta responsabilidade pelo aporte substancial, ideológico e referencial conferido ao presente material bibliográfico do presente Trabalho de Curso, na modalidade de Artigo Científico, bem como a integralidade de seu conteúdo, isentando a Faculdade CESMAC do Agreste, o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), a Banca Examinadora e o Orientador, Professor **XXXXXXXXXXXX (nome do orientador)**, de toda e qualquer representação, efeito e/ou reflexo relacionado ao presente Artigo Científico, “**XXXXXXXXXXXX (título do trabalho)**”, que possa representar qualquer ofensa a direitos autorais e intelectuais de terceiros, protegidos na forma da legislação em vigor. Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de reprodução de conteúdo de livros, e-books e sítios da internet sem a devida autorização, indicação em citação adequada, bem como qualquer outra conduta que possa configurar plágio confirmado na correção deste trabalho.

Arapiraca, **XX** de **XXXXX** de 20**XX**

---

(NOME DO ALUNO)



















**FACULDADE CESMAC DO AGRESTE  
NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - NAP  
CURSO DE DIREITO**

Carla Cordeiro

**MODELO DE CAPA**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Arapiraca/AL  
20XX

Carla Cordeiro

**MODELO DE FOLHA DE  
ROSTO**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Monografia apresentada à banca  
examinadora do Curso de Graduação em  
Direito da Faculdade Cesmac do Agreste  
como exigência parcial para a obtenção do  
grau de Bacharel em Direito.  
Orientador(a): Professor(a) X

Arapiraca/AL  
20XX

Carla Cordeiro

**MODELO DE FOLHA DE  
APROVAÇÃO**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Monografia apresentada à banca  
examinadora do Curso de Graduação em  
Direito da Faculdade Cesmac do Agreste  
como exigência parcial para a obtenção do  
grau de Bacharel em Direito.  
Orientador(a): Professor(a) X

Arapiraca/AL, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Aprovação (nota por extenso): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Professor(a) Orientador(a)

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Prof(a). Examinador(a)

\_\_\_\_\_  
Prof(a). Examinador(a)

## PARECER FINAL DA ORIENTAÇÃO

Discente: \_\_\_\_\_

Orientador(a): \_\_\_\_\_

Título da monografia:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### AVALIAÇÃO

1. A monografia está apta para avaliação da banca examinadora e consequente defesa oral?

( ) SIM ( ) NÃO – neste caso, justifique:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. O trabalho possui interesse acadêmico e adequada fundamentação?

( ) SIM ( ) NÃO – neste caso, justifique:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. O trabalho possui alguma deficiência metodológica grave ou plágio?

( ) NÃO ( ) SIM – neste caso, justifique:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Arapiraca, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor(a) orientador(a)

## TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de Direito e que fizerem necessários, na forma de legislação vigente e aplicável que eu, **XXXXXXXXXXXX (nome do aluno)**, discente do Curso de Direito da Faculdade Cesmac do Agreste, com matrícula de nº **XXXXXXXXXXXX**, portador do Registro Geral de nº **XXXXXXXXXXXX**, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº **XXXXXXXXXXXX**, assumo absoluta responsabilidade pelo aporte substancial, ideológico e referencial conferido ao presente material bibliográfico do presente Trabalho de Curso, na modalidade de Monografia, bem como a integralidade de seu conteúdo, isentando a Faculdade CESMAC do Agreste, o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), a Banca Examinadora e o Orientador, Professor **XXXXXXXXXXXX (nome do orientador)**, de toda e qualquer representação, efeito e/ou reflexo relacionado à presente Monografia, “**XXXXXXXXXXXX (título do trabalho)**”, que possa representar qualquer ofensa a direitos autorais e intelectuais de terceiros, protegidos na forma da legislação em vigor. Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de reprodução de conteúdo de livros, e-books e sítios da internet sem a devida autorização, indicação em citação adequada, bem como qualquer outra conduta que possa configurar plágio confirmado na correção deste trabalho.

Arapiraca, **XX** de **XXXXX** de **20XX**

---

**(NOME DO ALUNO)**

## DEDICATÓRIA

MODELO DE DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me ajudaram ao longo desta jornada, nos momentos bons e ruins.



## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, antes de tudo, por ter me sustentado em todos os momentos, permitindo-me chegar até aqui.

Agradeço imensamente a minha orientadora, por ter me ajudado a construir esse trabalho e por ter tido paciência comigo.

Ao meu esposo, que me apoiou, pacientemente, em cada etapa deste processo.

A toda a minha família, representada nas figuras de meus pais.

Aos meus amigos, que me acompanharam de perto neste processo, ouvindo minhas preocupações e me incentivando a continuar a escrever.

**MODELO DE  
AGRADECIMENTOS**

## EPÍGRAFE

MODELO DE EPÍGRAFE

“Feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”. Cora Coralina

### RESUMO

XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX  
XX

**Palavras-chave:** Xxxxxx; Xxxxx; Xxxxx.



<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>1 A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO NO BRASIL</b> .....	22
1.1 CAUSAS DA CORRUPÇÃO.....	25
1.2 EFEITOS DA CORRUPÇÃO.....	31
<b>2 O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E EFICIENTE</b> .....	34
2.1 PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	25
2.2 SANÇÕES AOS AGENTES PÚBLICOS ÍMPROBOS E INEFICIENTES.....	31
<b>3 UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL</b> .....	34
3.1 INDICADORES DE CORRUPÇÃO NO LOCAL ESTUDADO.....	25
<b>CONCLUSÃO</b> .....	62
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	15















## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Lyrio Arnaldo; FILGUEIRAS, Carlos A. L. Origens da Universidade Brasileira. **Química Nova**, Rio de Janeiro, RJ, v. 30, n. 7, p. 1780-1790, 2007.

BENTO, Flávio; SANCHES, Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini. A história do ensino do Direito no Brasil e os avanços da portaria 1886 de 1994. In: **XV Congresso Nacional Conpedi - Manaus**. Anais da XV reunião (2006). Disponível em: <<https://www.conpedi.org.br/quemsomos/eventos/>>. Acesso em: 22/09/2018.

BORTOLANZA, Juarez. Trajetória do ensino superior brasileiro – uma busca da origem até a atualidade. In Colóquio Internacional de Gestão Universitária: Universidade, desenvolvimento e futuro na sociedade do conhecimento, XVII, 2017, Mar del Plata - Argentina. **Anais do XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2017, p. 1-16.

CAETANO, Eduardo Ferreira da Silva. Ordenados pagos aos professores de primeiras letras às políticas de valorização profissional e social. **Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 10, 2017.

(...)



**FACULDADE CESMAC DO AGRESTE  
NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - NAP  
CURSO DE DIREITO**

Carla Cordeiro

**MODELO DE CAPA**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Arapiraca/AL  
20XX



Na proposta do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar detalhadamente o objeto do projeto, com fundamentação teórica deste; as razões da escolha do tema de pesquisa, assim como sua importância acadêmica e social.

## **2. RESULTADOS** (Até 03 páginas)

Excluir todas as referências que estão em vermelho deste modelo quando entregar a versão para depósito do TC

Nos resultados do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar detalhadamente o se o objeto do projeto foi parcial ou integralmente atendido, com detalhamento dos seus resultados individualizados; se o projeto efetivamente foi realizado nos limites e condições inicialmente propostas; indicar eventuais intercorrências e mudanças de proposta ou cronograma.

## **3. METODOLOGIA APLICADA** (Até 01 página)

Na metodologia do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar detalhadamente a metodologia utilizada na construção teórica e na execução do projeto.

## **4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** (Até 01 página)

No cronograma de execução do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar, em uma tabela, o cronograma mês a mês inicialmente proposto e aquele que foi concretamente realizado.

## **CONCLUSÃO.** (Até 01 página)

Na conclusão do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar, se o projeto atendeu às expectativas iniciais, quais os ganhos acadêmicos e sociais proporcionados ao próprio aluno/aluna, à Instituição de Ensino e à sociedade com a execução do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

Nas referências do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar, a bibliografia utilizada para construção da sua referência teórica para o projeto.



**FACULDADE CESMAC DO AGRESTE  
NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA - NAP  
CURSO DE DIREITO**

Carla Cordeiro

**MODELO DE CAPA**

**O DIREITO FUNDAMENTAL À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PROBA E  
EFICIENTE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL EM 2019**

Arapiraca/AL  
20XX





Na proposta do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar detalhadamente o objeto do projeto, com fundamentação teórica deste; seu público-alvo idealizado; locais onde o projeto pretendia ser realizado; e sua importância acadêmica e social.

Excluir todas as referências que estão em vermelho deste modelo quando entregar a versão para depósito do TC

## **2. RESULTADOS** (Até 03 páginas)

Nos resultados do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar detalhadamente o se o objeto do projeto foi parcial ou integralmente atendido, com detalhamento das ações concretamente realizadas e seus resultados individualizados de cada ação; se público-alvo idealizado correspondeu ao público-alvo atendido pelo projeto; se o projeto efetivamente foi realizado nos locais inicialmente propostos; indicar eventuais intercorrências e mudanças de proposta ou cronograma.

## **3. METODOLOGIA APLICADA** (Até 01 página)

Na metodologia do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar detalhadamente a metodologia utilizada na construção teórica e na execução do projeto.

## **4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** (Até 01 página)

No cronograma de execução do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar, em uma tabela, o cronograma mês a mês inicialmente proposto e aquele que foi concretamente realizado.

## **CONCLUSÃO.** (Até 01 página)

Na conclusão do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar, se o projeto atendeu às expectativas iniciais, quais os ganhos acadêmicos e sociais proporcionados ao próprio aluno/aluna, à Instituição de Ensino e à sociedade com a execução do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

Nas referências do projeto, o/a aluno/aluna deve indicar, a bibliografia utilizada para construção da sua referência teórica para as ações do projeto.



Cesmac Faculdade do Agreste  
(82) 3530.0155  
Rua Professor Domingos Correia, 1207,  
QD 0090 - Ouro Preto  
Arapiraca, Alagoas